

## Atividade da Construção potiguar volta a cair em janeiro

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que a atividade do setor recuou em janeiro de 2024 (indicador de 47,3 pontos) na comparação com dezembro de 2023, comportamento que é normal para o período. Já o indicador de evolução do número de empregados ficou em 50,0 pontos, demonstrando estabilidade frente ao mês anterior. A Utilização da Capacidade Operacional (UCO), por sua vez, avançou 2 pontos percentuais (p.p.) em relação a dezembro, passando de 48% para 50%, e é o maior percentual para um mês de janeiro desde 2014 (57%). Apesar do desaquecimento pontual, chama-se a atenção de que a Construção potiguar experimenta um novo ciclo de crescimento desde 2021, segundo se constata na trajetória a seguir detalhada, o que é também corroborado pelo crescimento do PIB do setor, de 9,7% no ano, além da liderança na geração de emprego industrial com carteira assinada nos últimos três anos, de acordo com o Novo CAGED.

Em fevereiro de 2024, as expectativas dos empresários da Indústria da Construção potiguar seguem positivas quanto à evolução do nível de atividade, dos novos empreendimentos e serviços, das compras de insumos e matérias-primas e do número de empregados nos próximos, porém verifica-se uma moderação no otimismo. Já a intenção de investimento registrou recuo, mas ainda se encontra acima de sua média histórica.

Comparando-se os índices avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados divulgados em 23/02 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que na indústria nacional, os empresários apontaram queda no número de empregados (44,9 pontos) - a sétima consecutiva.

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

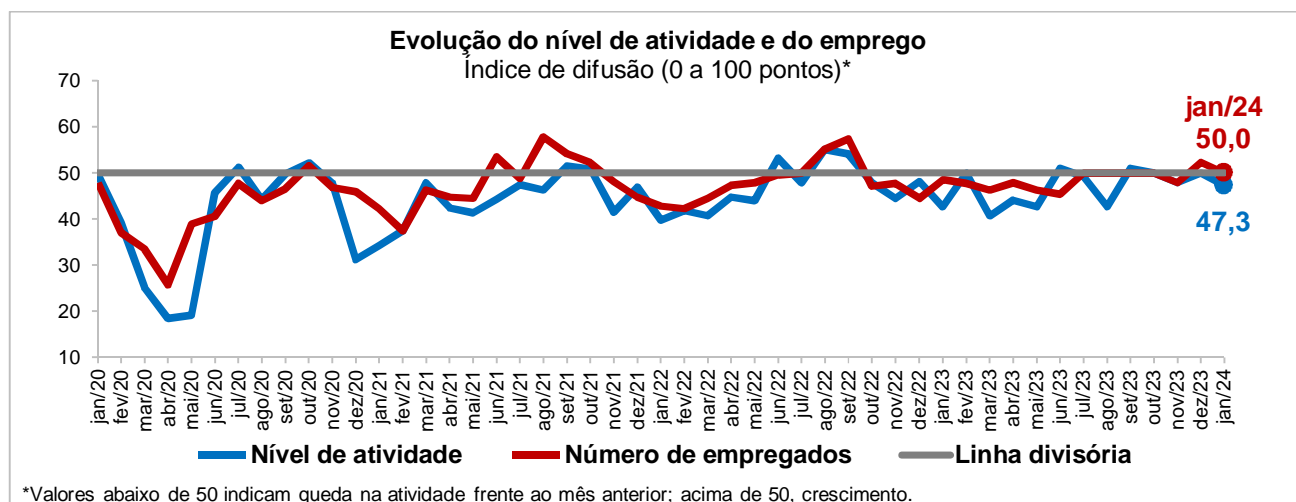
[https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/2a/df/2adfffd8-04b2-438d-aaa4-462e4ec5737e/sondagemindustriadaconstrucao\\_janeiro2024.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/2a/df/2adfffd8-04b2-438d-aaa4-462e4ec5737e/sondagemindustriadaconstrucao_janeiro2024.pdf)

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

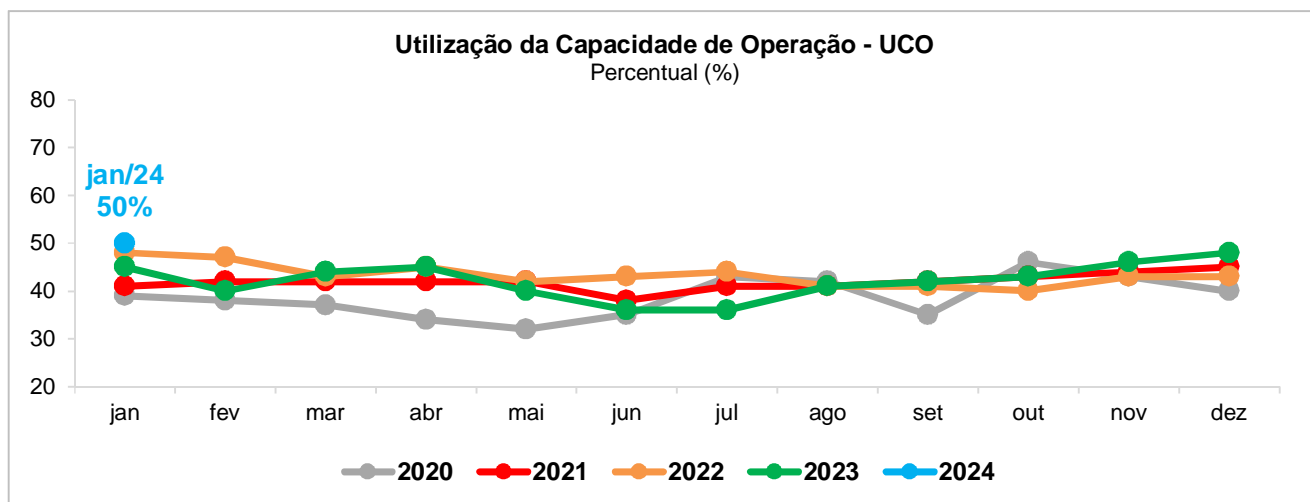
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 1º e 16 de fevereiro de 2024, mostram que, na opinião dos empresários, a atividade do setor no Rio Grande do Norte registrou queda em janeiro frente ao mês anterior, após apresentar estabilidade em dezembro.

O indicador do nível de atividade decresceu 2,7 pontos em janeiro de 2024, passando de 50,0 para 47,3 pontos, e ao ficar abaixo da linha divisória de 50 pontos, revela queda da atividade em relação ao mês anterior. Apesar do recuo, o indicador é o maior para um mês de janeiro desde 2020, quando alcançou 49,6 pontos, e está 3,7 pontos acima de sua média histórica (agora em 43,6 pontos). Na comparação com janeiro de 2023, o índice avançou 4,7 pontos (42,6 pontos).

O indicador de evolução do número de empregados caiu 2,3 pontos em janeiro de 2024, passando 52,3 para 50,0 pontos, e ao situar-se sobre a linha divisória de 50 pontos, revela estabilidade no emprego em relação ao mês anterior. Na comparação com janeiro de 2023, o índice subiu 1,5 ponto (48,5 pontos).



Em janeiro de 2024, o percentual médio de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) da Indústria da Construção potiguar alcançou 50%, representando alta de 2 pontos percentuais (p.p.) sobre o indicador de dezembro (48%), de 5 p.p. comparativamente ao índice de janeiro de 2023 (45%) e de 2 p.p. em relação à sua média histórica (hoje em 48%).

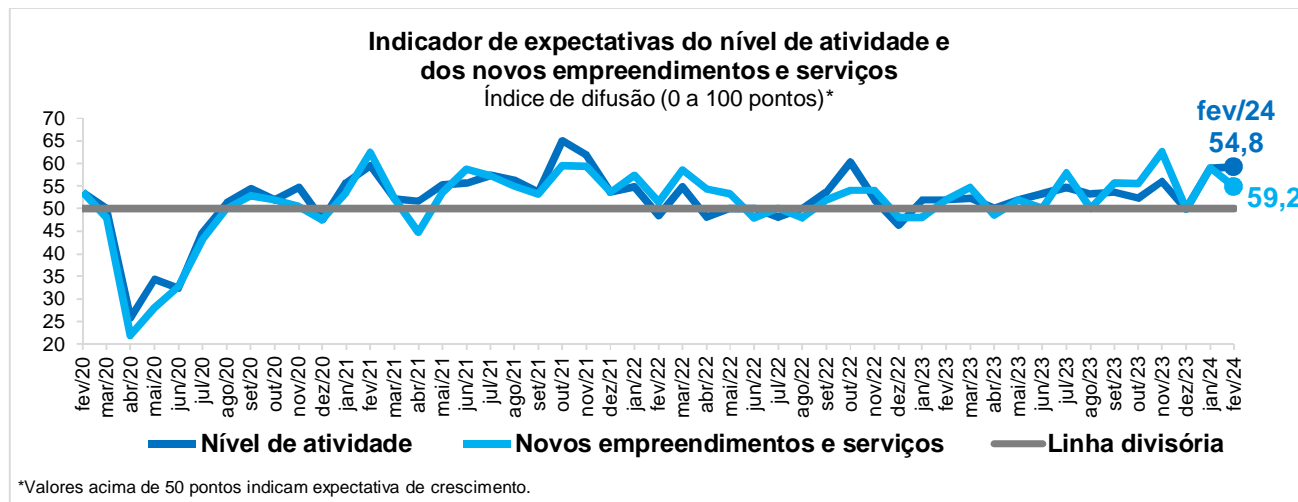


## EXPECTATIVAS

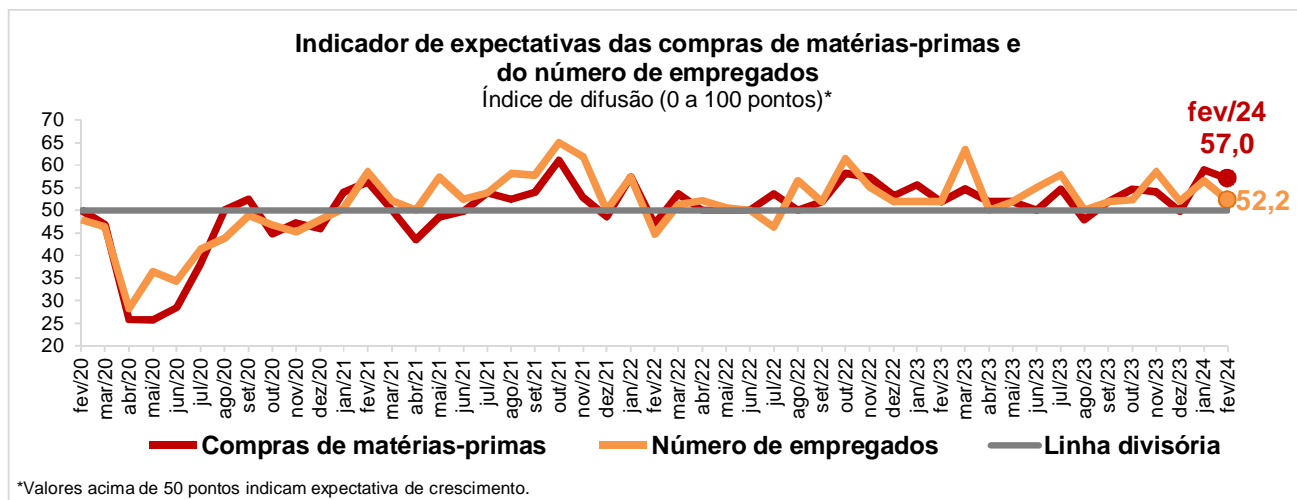
Em fevereiro de 2024, as expectativas da Indústria da Construção potiguar para os próximos seis meses são de crescimento no nível de atividade, nas compras de matérias-primas, nas contratações/execuções de novos empreendimentos e no número de empregados (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam perspectiva de crescimento; igual a 50, de estabilidade; e abaixo disso, de queda). A intenção de investir, por sua vez, voltou a cair.

O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade apresentou ligeiro aumento de 0,2 ponto em fevereiro de 2024, passando de 59,0 para 59,2 pontos. Já o índice de novos empreendimentos e serviços recuou 4,2 pontos, de 59,0 para 54,8 pontos. Todavia, os dois indicadores permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários preveem expansão no nível de atividade e no lançamento de novos empreendimentos nos próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2023,

o índice de expectativa do nível de atividade avançou 7,3 pontos, enquanto o de novos empreendimentos subiu 2,9 pontos (51,9 e 51,9 pontos, respectivamente).

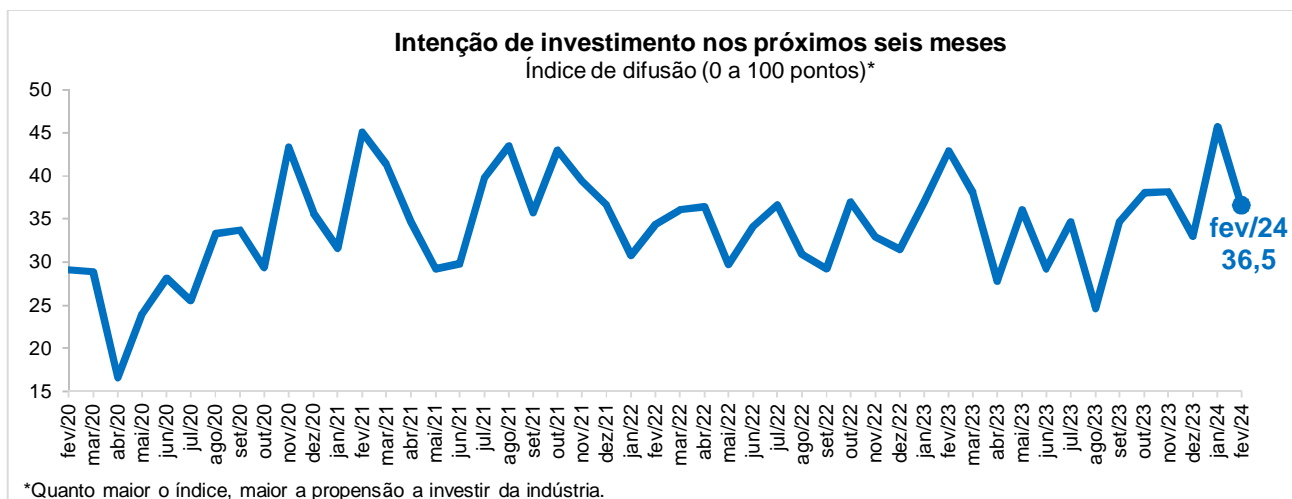


O indicador de compras de insumos e matérias-primas decresceu 2,0 pontos em fevereiro de 2024, passando de 59,0 para 57,0 pontos. Já o índice do número de empregados recuou 4,4 pontos, passando de 56,6 para 52,2 pontos. Entretanto, os dois indicadores seguem acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários preveem aumento nas compras de insumos e no número de empregados nos próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2023, o índice de compras de insumos avançou 5,1 pontos e o do número de empregados aumentou 0,3 ponto (com 51,9 e 51,9 pontos, respectivamente).



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em fevereiro de 2024, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção alcançou 36,5 pontos, 9,2 pontos abaixo do valor observado em janeiro (45,7 pontos), 6,4 pontos aquém do índice de fevereiro de 2023 (42,9 pontos), mas está 4,0 pontos acima de sua média histórica (hoje em 32,5 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



# Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 15, Número 1, janeiro 2024

Indicadores		Indústria da Construção		
Atividade				
Mensal	janeiro/2023	dezembro/2023	janeiro/2024	
Evolução do nível de atividade	42,6	50,0	47,3	
Nível de atividade efetivo em relação ao usual	38,9	36,3	37,3	
Evolução do número de empregados	48,5	52,3	50,0	
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	45	48	50	
Expectativas para os próximos seis meses				
Mensal	fevereiro/2023	janeiro/2024	fevereiro/2024	
Nível de atividade	51,9	59,0	59,2	
Compra de insumos e matérias-primas	51,9	59,0	57,0	
Novos empreendimentos e serviços	51,9	59,0	54,8	
Número de empregados	51,9	56,6	52,2	
Intenção de investimento*	42,9	45,7	36,5	

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

\*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

**Perfil da amostra:** 10 empresas, sendo 3 pequenas e 7 médias e grandes.

**Período de coleta:** de 1º a 16 de fevereiro de 2024.

## Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fuern.org.br](http://www.fuern.org.br).